

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM SÍNDROME HIPERTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ingrid Cristina Siraides dos Anjos
Marcelo Williams Oliveira de Souza
Priscila Rodrigues Tavares
Flávia Savana Ribeiro de Sales

Autores: Zayra Elizandra Santos Sena
Izabela Moreira Pinto
Paula Layse Almeida Moraes
Ana Beatriz Souza Cabral

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A gestação é um período de transformações para a mulher, nesse percurso o papel dos profissionais de saúde é indiscutível para prevenir morbimortalidade materna e fetal, implementando uma Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) durante e após o período gestacional. A Síndrome Hipertensiva Específica da gestação (SHEG) é considerada um problema, sendo uma patologia obstétrica frequente no terceiro trimestre da gestação. Seus principais sintomas são: hipertensão arterial, edema, proteinúria, e em casos graves a paciente pode evoluir para quadros de convulsões ou coma. As síndromes hipertensivas podem ser classificadas como: hipertensão induzida pela gravidez, SHEG, pré-eclâmpsia, síndrome HELLP a qual consiste no quadro clínico de hemólise, plaquetopenia e elevação das enzimas hepáticas, dentre outras. Objetivo: Relatar a utilização da SAE para esclarecer sobre a SHEG de forma remota em um momento de pandemia de covid-19, para acadêmicos de uma liga acadêmica paraense. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas de Enfermagem durante em uma liga acadêmica de Sistematização de Enfermagem (LASAE), em Belém no Estado do Pará. As acadêmicas realizaram a produção de tecnologia educativa em formato de mapa mental para explicar a seguinte temática: Síndromes Hipertensivas na Gestação (SHG). Primeiramente houve a produção de quatro mapas mentais em formato de imagens contendo: Introdução da síndrome, classificação, diagnóstico de enfermagem e intervenção de enfermagem. Secundariamente, as discentes apresentaram aos ligantes através da plataforma Google Meet, explanando sobre a temática e enfatizando a relevância da enfermagem no cuidado com pacientes acometidos por SHEG. Resultados: As acadêmicas contribuíram para compartilhar informações acerca da temática, de modo a agregar com a formação dos ligantes, ampliando seu repertório de enfermagem. Além disso, a explanação da SAE na SHEG foi de suma importância para aplicar o raciocínio crítico nos acadêmicos, assim como para centralizar o cuidado nesse período gestacional de modo a amenizar as problemáticas do paciente e contribuir para seu bem estar físico e mental. Conclusão: Destarte, é notório que o conhecimento sobre SHEG é de suma importância para a formação dos acadêmicos de enfermagem. Assim, a utilização de ferramentas virtuais no cenário pandêmico de covid-19 contribui diretamente para democratizar a discussão desses assuntos na formação do enfermeiro.